

Anais do Congresso Brasileiro de Enfermagem Neonatal

Encontro Norte-nordeste de Enfermagem Obstétrica e Ginecológica

Fórum Nacional de Políticas de Atuação de Enfermeiros e Obstetras

na Assistência à Saúde da Mulher e do Neonato

Fortaleza - Ceará - Brasil - De 24 à 27 de junho de 2012



ISSN 2238-7242

CARACTERIZAÇÃO DAS USUÁRIAS DO SERVIÇO DE COLETA DO EXAME PREVENTIVO DO COLO DO ÚTERO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DR. JOSÉ HOLANDA.

SOLANO, Lorrainy da Cruz¹,
CAVALCANTE, Rosângela Diniz²
MORAIS, Fátima Raquel Rosado³.

A atenção integral a saúde da mulher inserida na atenção primária à saúde tem como um dos desafios às ações de controle do câncer do colo do útero, também chamado de cervical. Esse é um processo patológico de curso lento cujas alterações das células podem desencadear o câncer que podem ser facilmente descobertas no exame preventivo – conhecido também como Papanicolau – por isso é importante a sua realização periódica. É o segundo tumor mais freqüente na população feminina, atrás do câncer de mama, e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. Por ano, faz 4.800 vítimas fatais e apresenta 18.430 novos casos. Estima-se 17.540 novos casos para o ano de 2012. Assim, o objetivo desse estudo foi caracterizar as usuárias do serviço de coleta do exame preventivo do colo do útero da Unidade Básica de Saúde (UBS) Dr. José Holanda no município de Mossoró-RN. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa a partir do livro de registros dos exames citopatológicos da referida UBS, referente ao ano de 2011, configurando-se como pesquisa de análise documental. O período de coleta dos dados foi abril de 2012 e foram identificadas as seguintes variáveis: faixa etária com base na classificação do programa municipal de saúde da mulher, quantitativo de exames por mês, mulheres adscritas na área de abrangência ou fora de área, resultados dos exames a partir dos diagnósticos descritivos do Ministério da Saúde e recebimento do resultado do exame. Foram realizados 284 exames durante o ano de 2011, cabendo lembrar que na UBS há 824 famílias cadastradas. No que diz respeito a variável faixa etária das mulheres que se submeteram ao exame prevaleceu de 20 à 39 anos com 45,2% seguida da 40 à 49 com 23,5%, 13% de 50 à 59 anos, 10% de 15 à 19 anos, 8% com 60 anos ou mais e 0,3% de 10 à 14 anos. A distribuição dos exames ao longo do ano foi influenciada por diversos fatores entre eles férias da enfermeira da UBS e a falta de material, insumos e água. A variação foi de 0,3% do mês de setembro à 13,4% no mês de abril. Não houve coleta no mês

¹ Mestre em enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação da UFRN. Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família e Professora da Faculdade Vale do Jaguaribe. E-mail: lorrainycolano@yahoo.com.br.

² Mestre em enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação da UFRN. Professora do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

³ Doutora em Psicologia Social pela UFRN. Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

de janeiro. No que se referem, ao atendimento as mulheres cadastradas na ESF foi de 82,1% e fora da área de abrangência de 17,9%. Os laudos dos resultados são registrados com base nas alterações celulares benignas reativas ou reparativas, microbiologia e atipias em células escamosas. Sendo assim, foram 92,5% de alterações dentro dos limites de normalidade como inflamação, 4,5% como metaplasia escamosa e atrofia com inflamação 14% no diagnóstico descritivo. No parâmetro microbiologia foram identificados lactobacilos 46,1%, sugestivo de gardnerella/mobiluncus 36,9%, cocos 20,4%, trichomonas vaginalis 3,8%, cãndida sp 8,4%, outros bacilos 1,7%. Como atipias em células escamosas foram 2% de Lesão intra-epitelial de baixo grau (compreendendo efeito citopático pelo HPV e neoplasia intra-epitelial cervical grau I) e 1% de Lesão intra-epitelial de alto grau (compreendendo neoplasias intra-epiteliais cervicais graus II e III). Além desses destacaram-se repetir exame por insatisfatório 2,4% e insatisfatório por artefatos 1%. No item recebimento do resultado do exame 57,8% receberam os resultados e 42,2% não receberam, está incluído nesse o resultado de Lesão intra-epitelial de alto grau. O trabalho proporcionou uma auto-avaliação dos registros dos exames preventivos do colo do útero, uma reflexão sobre a necessidade da busca ativa regular das mulheres que não receberam os resultados e instigou a proposição de estratégias de maior adesão ao exame de mulheres com menos de 20 anos e mais de 50. Esse processo deve ser contínuo para que o controle do câncer do colo do útero seja efetivado e a resolutividade da atenção primária à saúde seja garantida. Nesse cenário o enfermeiro é importante, uma vez que é o responsável técnico pela coleta do exame preventivo do colo do útero.

DESCRITORES: esfregaço vaginal, saúde da mulher, enfermagem.